

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: PROJETO CASTRAMÓVEL REGIONAL NOVA LIMA, RIO ACIMA, RAPOSOS

Proponente: Átila de Jesus e Sousa

Local: Nova Lima

Responsável Técnico: Renata Fonseca

No dia 27 de setembro de 2022 a equipe do Semente, representada por Renata Fonseca e Fernanda Sá, realizou uma visita de vistoria ao Projeto - Castramóvel regional Nova Lima, Rio Acima, Raposos, para verificar o andamento das atividades que estão sendo desenvolvidas.

Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade.

A fase acompanhada na presente visita foi a “Procedimento cirúrgico”, onde as atividades previstas são: triagem e realização dos procedimentos cirúrgicos, microchipagem dos animais, vacinação óctupla em caninos e vacinação tríplice em felinos.



Nesta ação, acompanhada pela equipe do Semente, a estrutura do Castramóvel foi instalada na rodoviária de Nova Lima, em uma área coberta. A estrutura completa conta com o castramóvel, mesas para realização do cadastro dos animais e tutores, cadeiras para espera dos tutores com os animais, uma televisão, uma tenda e um local reservado para a recuperação e medicação dos animais.



A equipe mobilizada para a ação contou com uma educadora ambiental, uma coordenadora, dois médicos veterinários, duas técnicas de veterinária e uma funcionária da prefeitura.

Inicialmente a equipe do Semente conheceu toda a equipe do projeto, funcionalidade e estrutura da ação, assim como recebeu as devidas explicações sobre o protocolo seguido para a execução das ações de castração e vacinação.

Foi informado que existe um chamamento público para o cadastramento de tutores de animais por regional e um prévio agendamento dos animais a serem castrados em cada ação. Entretanto, a equipe do projeto informou que, ocasionalmente, recebem tutores com baixa renda ou pessoas em situação de rua e que, nestes casos, realizam o procedimento cirúrgico no animal sem agendamento prévio.

Os tutores com os horários agendados, chegam ao local e aguardam em cadeiras pelo

preenchimento do cadastro (ficha) e atendimento. O atendimento aos tutores e animais é rápido e organizado e todos os tutores demonstraram bastante satisfação com a ação.

Ao longo da visita, três pequenas palestras foram ministradas pela educadora ambiental do projeto aos tutores de animais. Foram abordados temas como a responsabilidade do tutor sobre o animal, a importância da castração, o procedimento de castração e os cuidados pós cirúrgicos, microchipagem, bem estar animal, maus tratos, dentre outros. Também fica disponível ao público uma TV através da qual são transmitidos vídeos educativos diversos, sobre bem estar animal e maus tratos, confecções de roupas pós cirúrgicas, comportamento animal, dentre outros.



A equipe do Semente acompanhou ao todo a castração de vinte cães e de vinte e três gatos, além da vacinação de dois cães. O previsto pelo agendamento, conforme informado pela equipe do projeto, era a castração de 25 cães e 20 gatos.

A coordenadora do projeto informou que existe uma dificuldade em relação à vacinação dos animais, que é uma das atividades previstas no projeto. A vacina não pode ser ministrada

no mesmo dia do procedimento da castração, sendo orientado ao tutor, retornar 15 dias após a cirurgia para realizar a vacinação no animal. Entretanto, esse retorno tem sido baixo. Os membros do projeto informaram que já estão buscando alternativas para solucionar esse problema, como a entrega de um bilhete junto com a caderneta de vacinação contendo a data de retorno ou um novo chamamento pela prefeitura para a vacinação.

É importante ressaltar que, todos os animais castrados passam por um breve período de observação, acompanhados de uma técnica de veterinária e do tutor, além de serem microchipados, receberam antibiótico, antiinflamatório e remédio para dor de longa duração, evitando assim, complicações pós cirúrgicas.

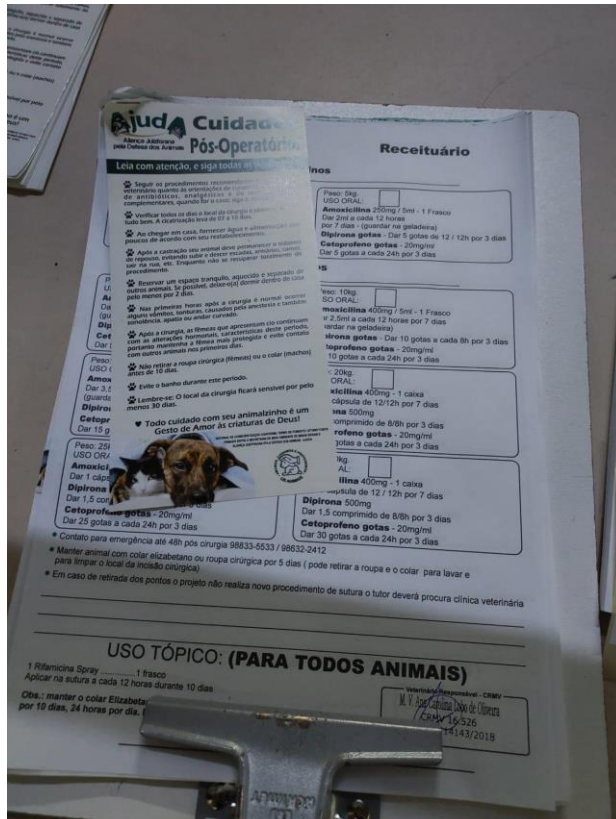


Vale

ressaltar também que, ao longo da visita ao projeto foi possível acompanhar a castração de animais de rua, que não possuem tutores. Para este tipo de castração explica-se: protetores de animais recolhem animais de rua, muitas vezes utilizando técnicas específicas, como gatoeiras, e levam os animais ao castramóvel para realização da cirurgia. Logo após retornam com esses animais para o local onde os encontraram. Em caso de cães, que demandam um cuidado maior no pós-cirúrgico, foi relatado que a pessoa que resgatou cuida do animal ao longo de sete dias e só então o retorna para a rua.



Todos os tutores ao serem liberados com seus animais são fotografados com o animal e a ficha de cadastro. Esse é um protocolo interno para identificação futura do tutor e do animal e para confecção de relatórios do projeto. Relata-se que as fotos não são divulgadas externamente, são utilizadas somente para procedimentos internos. Os tutores também recebem um cartão de vacinação e um receituário com orientações pós-cirúrgicas.



A equipe do projeto informou que a meta de castração para os municípios previstos (Nova Lima e Raposos) está quase sendo concluída e pediram orientações sobre o uso do saldo remanescente em castrações adicionais para a região. As orientações foram dadas e o proponente fará solicitação de prorrogação de prazo e aumento de meta.

Ao final da visita conclui-se que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2022.